

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO MESTRADO EM HOSPITALIDADE (2002-2008)

THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF HOSPITALITY MASTER COURSE (2002-2008)

Sênia Bastos¹

RESUMO: O estudo da produção científica discente do Mestrado em Hospitalidade tem como corpus central as 132 dissertações defendidas na Universidade Anhembi Morumbi, durante o período 2002 a 2008. A metodologia da pesquisa pautou-se pela abordagem do conteúdo disponível no *currículo lattes* dos discentes, buscando-se precisar a área de formação na graduação/IES e a identificar a realização de cursos de pós graduação/IES. Acrescentam-se os dados referenciais das dissertações, sistematizados em um banco de dados (*Access* - especialmente criado para a realização do estudo), de forma a contemplar: o título, o resumo, o ano de conclusão, o nome do orientador, o nome do autor e até 5 palavras-chave. Empreendeu-se uma classificação inicial observando-se os eixos temáticos previstos no escopo do programa submetido à Capes em 2001 (hospitalidade, turismo, restauração, meios de hospedagem e entretenimento); recorreu-se então a ampliação dos eixos temáticos a partir da frequência das palavras-chaves (hospitalidade, ensino, religião, turismo, meios de hospedagem, hotelaria hospitalar), bem como a revisão das categorias entretenimento (desmembrado em eventos e lazer) e restauração (restaurante e gastronomia). O estudo revela que a Hospitalidade contempla

¹ Doutorado, mestrado e bacharelado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Docente do Programa de Mestrado em Hospitalidade e do curso de graduação em Turismo, da Universidade Anhembi Morumbi. Endereço: Rua Casa do Ator, 294, 7º andar, Vila Olímpia, São Paulo, SP, CEP 04546-000. E-mail: senia@anhembimorumbi.edu.br

análises da prática profissional em diversos campos de atuação. Concentrados, sobretudo na região sudeste, local de residência e atuação profissional de grande parte dos alunos, esse dado aponta as dificuldades de financiamento da pesquisa em Hospitalidade no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Produção científica. Hospitalidade. Dissertações.

ABSTRACT: The study of scientific production of Master students in Hospitality has as central corpus 132 theses defended at the Anhembi Morumbi University, from 2002 to 2008. The methodology of research focused in the approach to the contents available in Lattes Curriculum Database, in which is possible to find the students' academic *curricula*, with specific information about their graduation studies at the University (IES) and post graduation courses (IES). It was added data frameworks of dissertations, systematized in a data bank (Access - specially organized for the study), in order to contemplate: title, summary, year of conclusion, mentor's name, author's name and 5 key-words. Considering the thematic axles provided in the scope of the program submitted to Capes in 2001 (hospitality, tourism, catering, transportation facilities and entertainment), it was developed an initial classification and so the thematic axles were amplified observing key words frequency (hospitality, education, religion, tourism, transportation facilities, hospital hospitality), as well as the revision of entertainment categories (dismembered events and leisure) and restaurant (restaurant and gastronomy). The study exposes that Hospitality includes analysis of professional performance in several acting areas. Mainly concentrated in Brazilian southeastern region, where most of students live and have a professional performance, the study points out the difficulties to obtain research financing in the Hospitality area in Brazil.

KEY-WORDS: Scientific production. Hospitality. Dissertations.

Introdução

A defesa da centésima dissertação do Mestrado em Hospitalidade constituiu um momento de reflexão importante para a Universidade Anhembi Morumbi visto que expressa a consolidação do seu primeiro mestrado, inscrito na área conhecimento das Ciências Sociais

Aplicadas. Com a área de concentração “Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade”, a produção científica em Hospitalidade se distribui nas linhas de pesquisa “Dimensões Conceituais e Epistemológicas da Hospitalidade e do Turismo” e “Estratégias em Hospitalidade e Turismo”.

Campo de estudos interdisciplinar, o corpo docente com formação em áreas de conhecimento distintas (saberes advindos da Antropologia, Ciências Sociais; Comunicação, Administração, Nutrição, Comunicação, Turismo, Geografia, Educação e Relações Públicas) reforça tal caráter, tanto ao que se refere às disciplinas ministradas, aos grupos de pesquisa (Socioantropologia da Hospitalidade; Inovação e Qualificação em Hospitalidade e Turismo; Gestão de Negócios em Hospitalidade; Gestão e Cultura da Alimentação), às pesquisas em andamento e já finalizadas, à Revista Hospitalidade (publicada semestralmente desde 2004), bem como nos eixos temáticos das 132 dissertações defendidas durante o período 2002 a 2008, que se encontram analisadas nesse artigo.

O objeto empírico desse estudo segue padrões científicos rigorosos: a dissertação é elaborada sob supervisão de um orientador e passa pelo crivo de duas bancas de avaliação (cada uma delas composta por três doutores – o orientador e dois argüidores, tanto ao que se refere ao exame de qualificação, quanto à banca da defesa da dissertação); ressalte-se ainda o contexto institucionalizado e controlado que visa garantir a aderência da dissertação aos marcos regulatórios (diretrizes) da área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O método de pesquisa apóia-se nos estudos de Rejowski (2002), Dencker e Kunsch (1997), Bastos (2005), Kobashi e Santos (2006), Bastos e Fedrizzi (2007) e Fedrizzi (2008).

O corpus da pesquisa acerca da produção científica discente em Hospitalidade pauta-se nos dados referenciais das dissertações defendidas durante o período 2002 a 2008² e no *currículo lattes* dos discentes (buscando-se precisar a área de formação na graduação/IES e a identificar a realização de cursos de pós graduação/IES).

Procedeu-se à criação de um banco de dados (programa *Access* da *Microsoft*) para contemplar a seguinte estrutura de dados: nome do autor, área de formação/IES, curso de pós

² As informações advêm da versão digital das dissertações, disponibilizadas pela Secretaria do Programa, acessíveis no site da Universidade (www.anhembibi.br).

graduação/IES, título da dissertação, ano de conclusão, nome do orientador, resumo e até cinco palavras-chave.

A análise dos resumos das dissertações pautou-se por cuidados, visto que parte deles apresenta natureza vaga e pouco esclarecedora de seus conteúdos, por não contemplarem os objetivos do estudo, a metodologia e os resultados da pesquisa. Ao que se refere às palavras-chave, notou-se o uso de termos genéricos e a utilização de diferentes formas de expressão para conceitos equivalentes.

Para garantir a classificação das dissertações a partir das áreas previstas no documento de criação do curso (2001), procedeu-se à reformatação e padronização das palavras-chave³. Seguiu-se uma segunda classificação visando respeitar as subdivisões advindas da primeira classificação, de forma a contemplar os temas que se apresentaram com frequência igual ou superior a três.

Após a padronização dos dados, iniciou-se o processo de análise, cujos dados numéricos encontram-se sistematizados em gráficos gerados a partir do programa *Excel (Microsoft)*.

Descrição e análise dos resultados

O ingresso de alunos e a defesa das dissertações podem ser acompanhados no gráfico 1, sistematizado por turma. Observa-se a demanda inicial presente na área visto que a Hospitalidade enquanto campo de estudos no *stricto sensu* era inédito no país, quer por sua abrangência de análise, quer por seu caráter conceitual. Acrescenta-se a pouca oferta de cursos na área então existentes, bem como a sua distribuição no território nacional. Os primeiros estudos acadêmicos no campo do Turismo advieram da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - USP da linha de pesquisa do Mestrado em Comunicação, na cidade de São Paulo/SP. Seguiram-se o Mestrado em Turismo da Universidade do Vale do Itajaí - Univali, em Itajaí/SC (1998) e o Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul - UCS (2001), em Caxias do Sul/RS.

³ O tema hospitalidade não foi desmembrado em domínios.

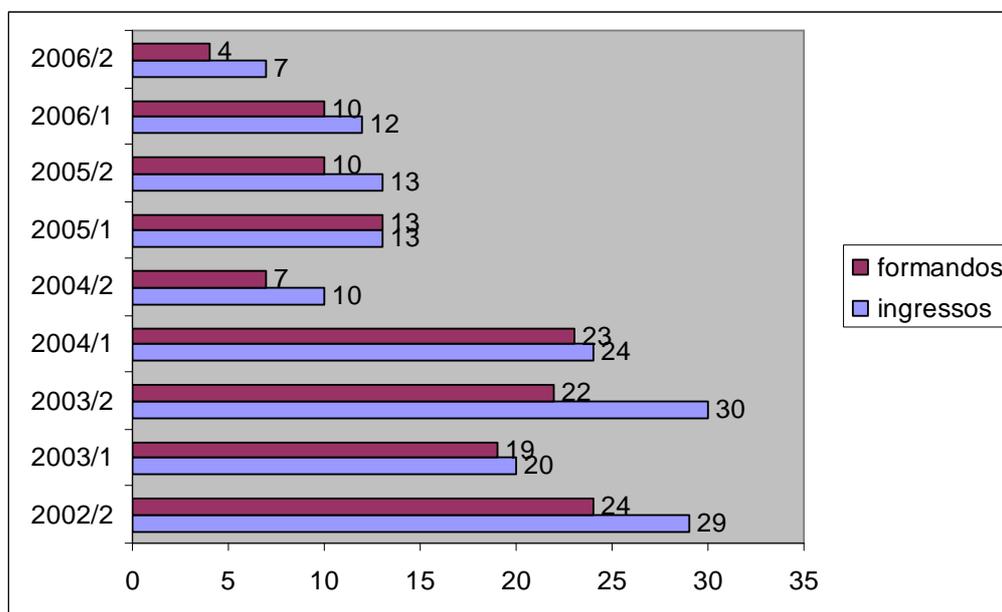


Gráfico 1 - Ingresso e titulação por turma (2002-2008)

Com ingressos semestrais o número de vagas ofertados respeitou os marcos regulatórios⁴ da Capes, ao que se refere à relação do número de alunos por orientador. A partir de 2006 observa-se a estabilização da oferta de vagas em até 20 alunos ano.

O perfil discente foi analisado por meio do conteúdo disponível no *currículo lattes* buscando-se precisar a área de formação na graduação/IES e a identificar a realização de cursos de pós graduação/IES.

⁴ Os marcos regulatórios encontram-se sistematizados no Documento de Área da Capes. Tratam-se de diretrizes, instruções e normas de desenvolvimento e aperfeiçoamento da Área de Administração, Contabilidade e Turismo. A área do Turismo aglutina o Mestrado e Doutorado em Administração e Turismo da UNIVALI, o Mestrado em Turismo da UCS, o Mestrado em Hospitalidade da UAM, o Mestrado em Meio Ambiente e Turismo da UNA e o Mestrado em Turismo da UFRG.

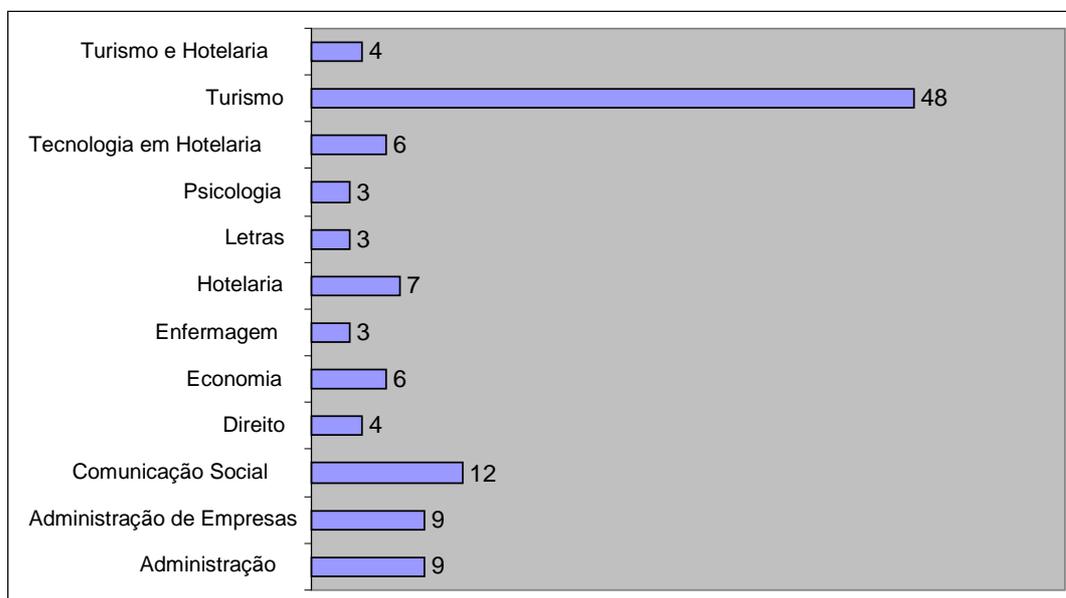


Gráfico 2 – Perfil dos discentes – cursos de Graduação

Provenientes principalmente de universidades particulares (122), no gráfico 2 visualiza-se a formação superior das 81 mulheres e 51 homens que já cursaram o mestrado. Com graduação em campos correlatos (ressaltam-se as graduações em Turismo - 36, Comunicação Social - 11, Administração - 9, Administração de Empresas - 9, Hotelaria 7, Tecnologia em Hotelaria - 6 e Economia - 6) ou em virtude de atuação profissional no setor de hospitalidade (educação superior e *trade*), registra-se que não foram contemplados nesse gráfico as formações com duas repetições ou menos, a saber: Administração Hoteleira (2), Filosofia (2), Administração em Comércio Internacional, Agronomia, Ciência com habilitação em Física, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Fisioterapia, Lazer, Ciências Aplicadas, Ciências Jurídicas, Educação, Engenharia Química, Estudos Sociais, Geografia, Gastronomia, História, Licenciatura em Educação Física e Técnico de Desporto, Licenciatura Plena em Educação Artística, Nutrição, Processamento de Dados, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

Ressalta-se a complementação de estudos de 87 alunos, que cursaram 121 cursos de pós graduação *lato sensu* e dez cursos *stricto sensu* antes de ingressar no Mestrado em Hospitalidade (gráfico 3).

Fedrizzi (2008) identificou que os mestrados cursados anteriormente (Administração Hoteleira, Tecnologia Educacional, Turismo, Psicologia, Ciências Sociais e *Adult and*

Continuing Education) foram realizados no Centro Universitário Ibero-Americano - UNIBERO (5), Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP (2), *Université Rene Descartes* - Paris V (1), *Johns Hopkins University*, JHU - Estados Unidos (1) e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP (1)⁵.

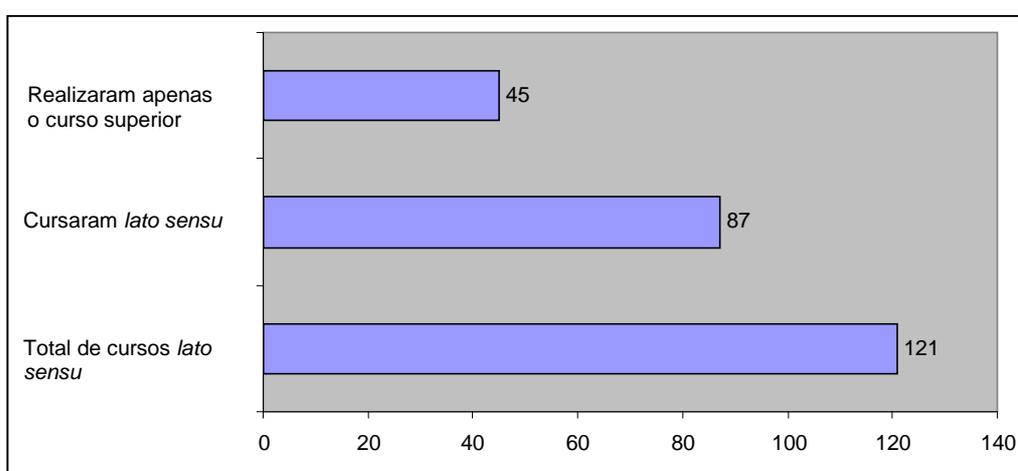


Gráfico 3 – Perfil dos discentes - complementação de estudos

O gráfico 4 apresenta a relação dos docentes que orientaram dissertações durante o período 2002-2008, acrescenta-se que não reúne a totalidade de docentes que já integraram o curso desde a formulação da proposta em 2001.

⁵ Os dados foram atualizados para esse artigo, observando-se a tendência já identificada por Fedrizzi (2008).

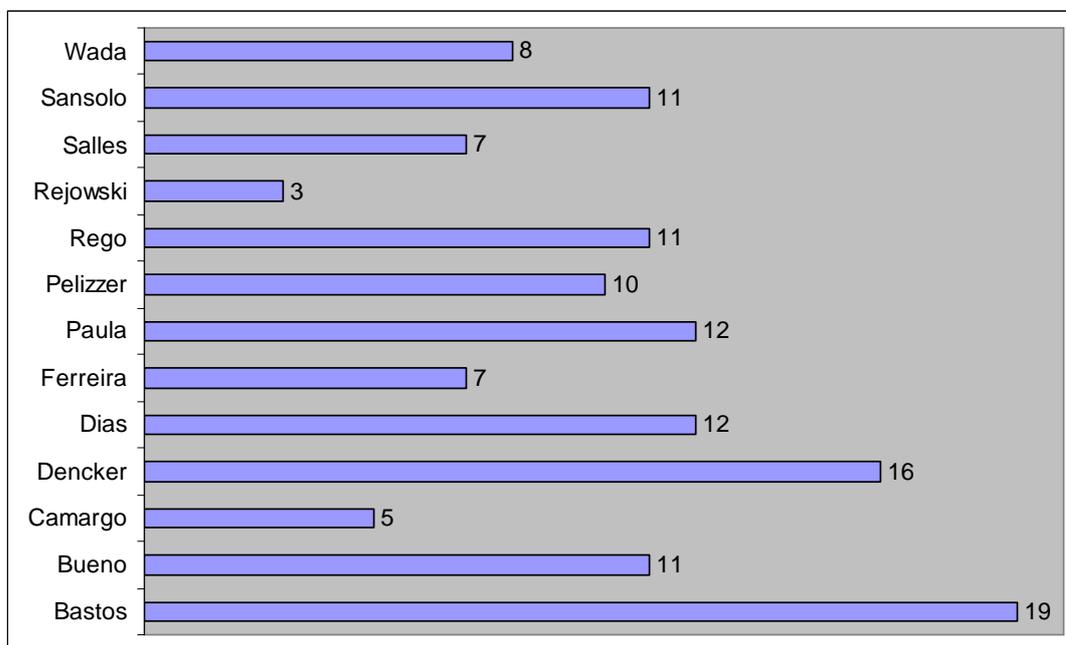


Gráfico 4 – dissertações orientadas pelos docentes do Mestrado em Hospitalidade

Como já destacado anteriormente, empreendeu-se uma nova classificação das dissertações observando-se os eixos temáticos previstos no escopo do programa submetido à Capes em 2001, que estabeleceu didaticamente as seguintes áreas de estudo: hospitalidade, turismo, restauração, meios de hospedagem e entretenimento.

A distribuição das dissertações por eixos temáticos encontra-se sistematizada no gráfico 5. A análise das dissertações, no entanto indicou a introdução de novos eixos temáticos, considerados os que apresentaram pelo menos três repetições. O eixo temático turismo (33) manteve-se inalterado, não sendo possível ainda estabelecer uma derivação, enquanto hospitalidade - 55, meios de hospedagem - 19, entretenimento - 17 e restauração - 8 foram redimensionadas.

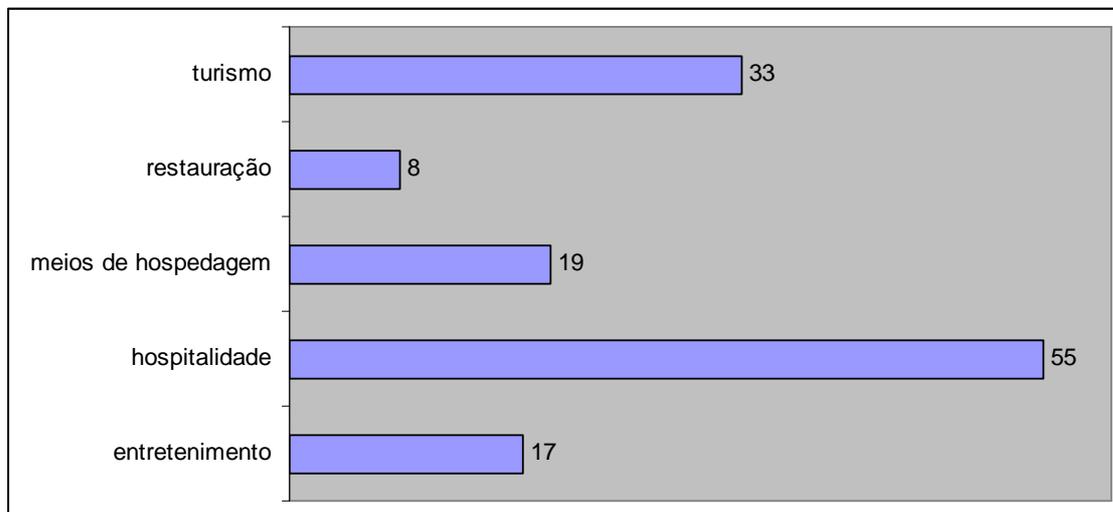


Gráfico 5 – Eixos temáticos das dissertações I

O gráfico 6 resulta da nova abordagem dos eixos temáticos previstos no escopo do Programa. Buscando maior precisão eliminou-se o eixo temático entretenimento, desmembrado em eventos – 14 e lazer – 3. Redimensionou-se hospitalidade - 40, acrescentando-se ensino – 11 e religião – 4. Em meios de hospedagem – 16 foram identificadas 3 dissertações que tratam de hotelaria hospitalar. Restauração foi reclassificado em restaurante (5) e gastronomia (3).

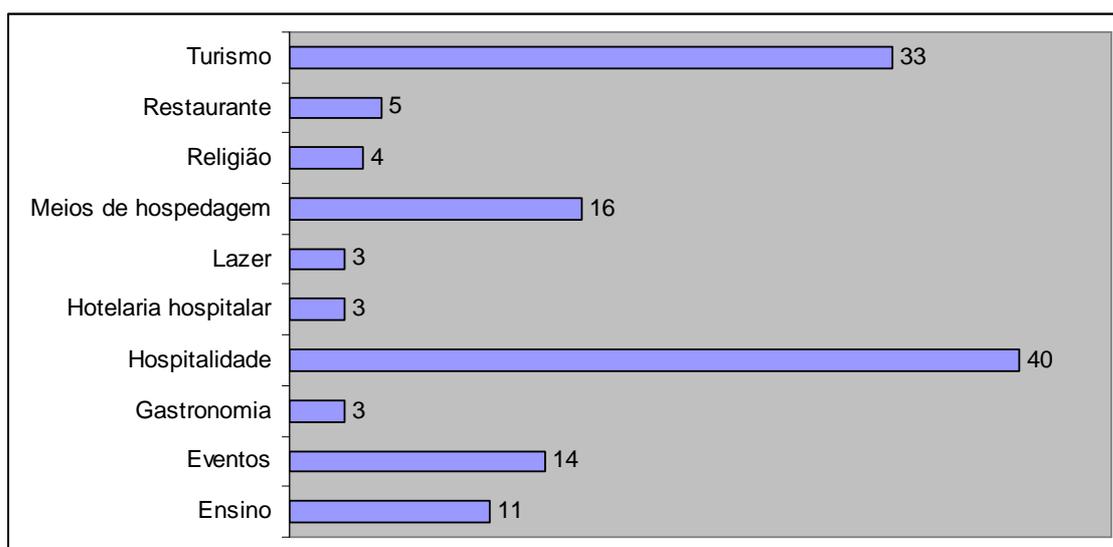


Gráfico 6 – Eixos temáticos das dissertações II

O gráfico 7 expressa a abrangência dos estudos, quer ao que se refere aos estudos teóricos (13), quer à região do território na qual a pesquisa empírica foi realizada. Concentrados, sobretudo na região sudeste (83), local de residência de grande parte dos alunos, esse dado também resulta das dificuldades de financiamento da pesquisa em Hospitalidade no Brasil, ou seja, aponta a coincidência da análise do setor na região onde atuam profissionalmente. Seguem-se abordagens de caráter territorial abrangente (Brasil - 17) e os estudos da região sul (9). Complementando a análise, no gráfico 8, torna-se possível perceber a distribuição desses estudos por estado da federação, cuja ênfase recai no estado de São Paulo – 71.

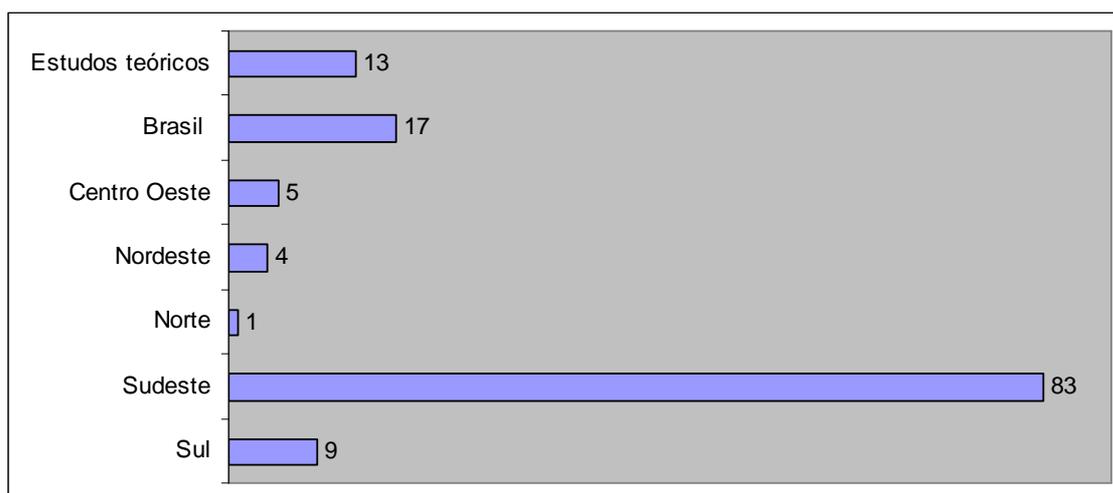


Gráfico 7 – Abrangência das dissertações

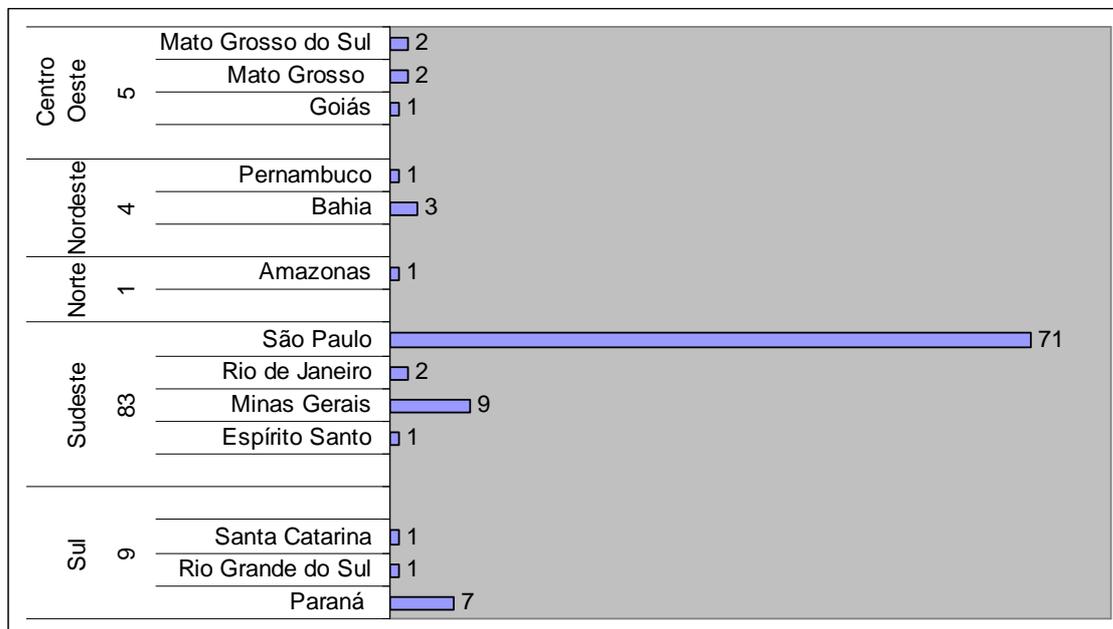


Gráfico 8 - Abrangência das dissertações - detalhamento

Visando conhecer a derivação dos estudos do eixo temático Turismo foram considerados os termos mais frequentes, com pelo menos três repetições. Nesse sentido, o gráfico 9 revela a preocupação com o desenvolvimento das localidades (3), o planejamento (4) e a gestão (5) dos destinos, bem como aqueles que tratam da gestão pública do Turismo (4) ou do *trade*, exemplificado, nesse caso, pelas agências de turismo (3).

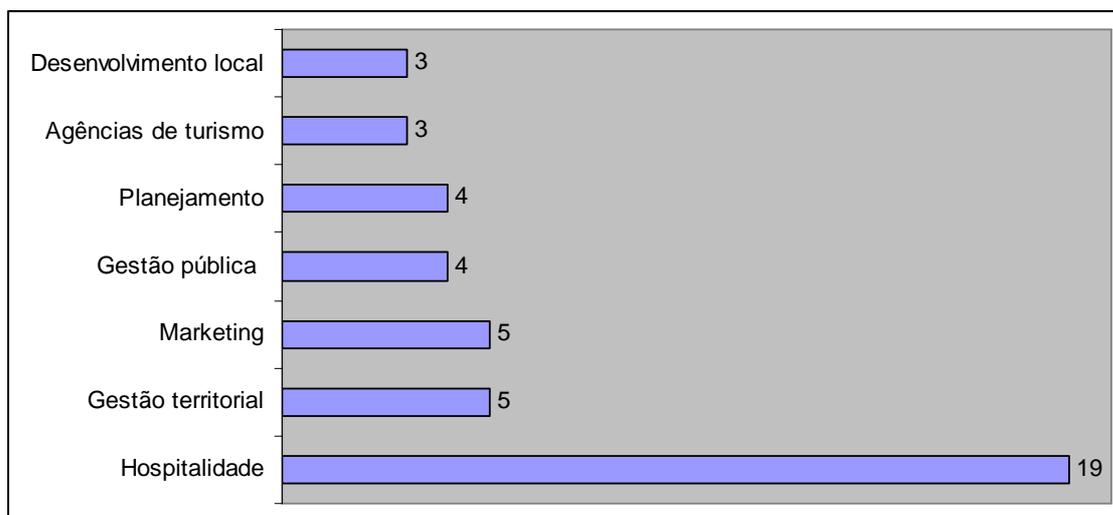


Gráfico 9 – Temáticas mais frequentes do eixo temático Turismo

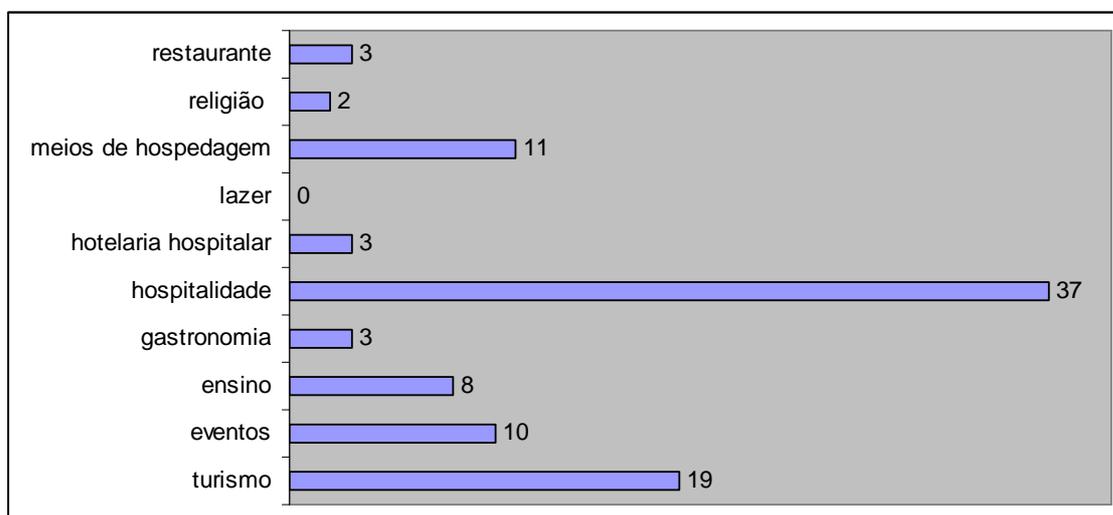


Gráfico 10 – A distribuição da categoria hospitalidade por eixos temáticos

A abordagem da hospitalidade nos distintos eixos temáticos revela preocupação, visto que não tem sido contemplada na totalidade dos estudos defendidos no Mestrado em Hospitalidade como se percebe no gráfico 10. Merece destaque, todavia, a aderência dos estudos às linhas de pesquisa “Dimensões Conceituais e Epistemológicas da Hospitalidade e do Turismo” - 57 e “Estratégias em Hospitalidade e Turismo” – 75 e, conseqüentemente, à área de concentração “Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade”.

Considerações finais

O estudo das dissertações revela que a Hospitalidade contempla análises da prática profissional em diversos campos de atuação, aqui denominados por eixos temáticos, definidos previamente no escopo inicial do Programa e ampliado por meio da sistematização das 590 palavras-chave.

Deriva desse estudo o cuidado a se observar na elaboração do resumo das futuras dissertações, apresentando no seu conteúdo objetivos, metodologia e resultados da pesquisa, parametrizado pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Ao que se refere às palavras-chave, convém estabelecer a padronização dos descritores, evitando-se a

adoção de diferentes formas de expressão para conceitos equivalentes, de acordo com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa.

Outrossim ressalte-se a importância de preenchimento correto e da atualização do currículo *lattes* dos docentes e discentes para a geração de estudos da produção científica da área. Ressalta-se a necessidade de financiamento da pesquisa em Hospitalidade no Brasil, visando incrementar os estudos e reflexões mais abrangentes, observando-se os padrões de excelência estabelecidos pela Capes, visto que se concentram, sobretudo, na região sudeste, da qual se sobressai o estado de São Paulo.

Conclui-se essa reflexão chamando a atenção para a importância de estudos da produção científica, pois permitem acompanhar o conhecimento produzido no campo da Hospitalidade, revisar o escopo do Programa e dos conteúdos programáticos das disciplinas, fortalecendo o posicionamento vanguardista apontando pela Capes por ocasião da aprovação do curso em 2001.

Referências

BASTOS, Sênia Regina; FEDRIZZI, Valéria Luiza Ferreira. Produção científica do Mestrado em Hospitalidade (2002-2007). **Revista Hospitalidade**, ano IV, n.1, p.123-138, 2007.

BASTOS, Sênia Regina. Produção acadêmica do Programa de Mestrado em Hospitalidade. **Revista Hospitalidade**, ano 2, n.1, p. 89- 95, 2005.

DENCKER, Ada de Freitas Manetti; KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org). **Produção Científica Brasileira em Comunicação: década de 1980 – análise, tendências e perspectivas**. Portcom, Intercom e Edicon, 1997.

FEDRIZZI, Valéria Luiza Ferreira. **O conhecimento gerado no programa de mestrado em hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi - UAM**. 2008. São Paulo, dissertação (Mestrado em Hospitalidade), 2008.

KOBASHI, Nair Y.; SANTOS, Raimundo N. M. Institucionalização da pesquisa científica no Brasil: cartografia temática e de redes por meio de técnicas bibliométricas. **Transinformação**, v. 18, n. 1, p. 27-36, 2006.

REJOWSKI, Mirian. **Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional X situação brasileira**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002.

Artigo recebido em 17 de novembro de 2008

Aprovado para publicação em 28 de novembro de 2008